

Sobre os casos de Influenza A (H1N1) em Belo Horizonte, a Secretaria Municipal de Saúde (SMSA) informa:

1. No **dia 02/09/09**, até às 17 horas, houve a confirmação de sete casos da doença em Belo Horizonte.
2. A capital mineira tem hoje **156 casos confirmados, 1.685 suspeitos e 308 descartados**.

Confirmados	Suspeitos	Descartados	Total
156	1.685	308	2.149

3. Os últimos **casos** confirmados por exame laboratorial foram:

EVOLUÇÃO	IDADE / SEXO	PROCEDÊNCIA
Confirmado	26 (M)	Em investigação
Confirmado	31 (F)	Em investigação
Confirmado	12 (F)	Em investigação
Confirmado	2 (F)	Em investigação
Confirmado	3 (F)	Em investigação
Confirmado	12 (M)	Em investigação
Confirmado	2 (F)	Em investigação

Empresas recebem informações sobre Influenza A

A melhor maneira de reduzir os casos de Influenza A (H1N1) continua sendo a informação. Pensando nisso, a Secretaria Municipal de Saúde permanece com as palestras para escolas e empresas sobre o novo vírus, focando nas principais formas de prevenção e esclarecendo como é feito o tratamento.

Nesta quarta-feira, 02 de setembro, representantes de várias empresas se reuniram com a gerência de epidemiologia e esclareceram as principais dúvidas sobre a doença. Essas pessoas serão multiplicadoras das informações em seus locais de trabalho.

As principais informações foram sobre as precauções com a higiene de locais compartilhados por muitas pessoas, lavagem correta das mãos, importância da manutenção de sistemas de climatização, uso de bebedouros e como agir diante de funcionários que apresentem síndrome gripal.

Outra preocupação foi orientar as empresas a preservarem os funcionários que apresentem a doença, para que eles não sejam constrangidos e/ou sofram preconceito por parte dos colegas, quando retornarem ao trabalho.

As gestantes e pessoas que integrem grupos de risco para possíveis complicações da doença devem ser afastadas de setores que atendam diretamente o público. Os profissionais que apresentarem síndrome gripal devem permanecer em domicílio até o desaparecimento dos sintomas. O uso da máscara cirúrgica é indicado para o deslocamento do profissional até sua residência, caso utilize sistema público de transporte como ônibus, táxi ou metrô.

Eventos com grande aglomeração de pessoas em locais fechados devem ser evitados. Não compartilhar alimentos e fazer uso de copos, toalhas e talheres descartáveis são práticas simples no cotidiano das empresas e que fazem grande diferença no controle da disseminação de doenças respiratórias.